

# farol de esposende



Bimensal • 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 15 • N.º 319 • 6 de Maio de 2005



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ESPOSENDE TAXA PAGA

## Destaques

Boletim Informativo Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

(páginas interiores)

ARCAF Remodela Instalações do Centro Social

(Pág. 6)

II JORNADA HISPANO-LUSA DE DADORES DE SANGUE

ESPOSENDE GEMINA-SE COM "CAMPO ARAÑUELO"

(Pág. 8)

## PADRE DOMINGOS NEIVA CINQUENTA ANOS DE VIDA SACERDOTAL

A freguesia de Antas foi criada no século XI e desde essa época até aos nossos dias apenas 23 padres, dos muitos que por aqui passaram, nasceram na freguesia, porém, muitos foram os alunos que ingressaram no Seminário e não concluíram o curso de Teologia. Hoje são doutores em outras áreas.

- "Poucos e bons" um destes 23 sacerdotes, Pe. Domingos da Cruz Neiva, completou no domingo, dia 17 de Abril, cinquenta anos de vida sacerdotal, «cinquenta anos ao serviço na construção do Reino de Deus». Com 74 anos de idade, bem disposto e com fisionomia muito jovem, "enquanto Deus me der saúde vou continuar a servir as pessoas e fazer o bem, que é o mais importante na nossa vida". Ordenado aos 25 anos pela Congregação do Espírito Santo, trabalhou sempre nos Seminários do País, no momento está ao serviço do seminário das Ursulinas, Viana do Castelo. O seminário das Ursulinas é uma casa de terceira idade onde o Pe. Domingos Neiva atende os confrades colegas mais idosos. Esteve em Roma durante quatro anos, de 1995 a 1999, como Procurador Geral junto da Santa Sé, representando a Congregação do Espírito Santo. Domingos Neiva pertence a uma família de padres "somos três primos direitos e um sobrinho. Este domingo, dia dos Missionários deixo aqui uma



mensagem para os jovens: Sêde generosos e procurai ouvir a voz de Deus, que Deus chamará, embora hoje os tempos sejam muito difíceis, mas quem se entrega totalmente de alma e coração ao serviço de Deus, será feliz".

(cont. na pag.5)

## João Cepa inaugurou obras em Belinho

### Construção de 18 habitações sociais é um dos próximos investimentos

"Os jovens que frequentam o Centro de Educação e Formação Musical de Belinho (CEFOM) já o fazem de uma forma mais motivada, porque temos umas instalações ideais para o ensino da música, o que nos obriga a melhorar o nosso desempenho e a nossa actividade". Foi desta forma que o Presidente da Assembleia-geral do CEFOM, António Veiga, se dirigiu ao Presidente da Câmara Municipal, na cerimónia de inauguração das novas instalações, que decorreu no passado Domingo e que contou com a presença de centenas de populares que quiseram presenciar este dia tão importante para a freguesia.



Na sua visita a Belinho, o Presidente da Autarquia, João Cepa, procedeu ainda à inauguração do Parque de Estacionamento da Zona Central, da freguesia que implicou um investimento de cerca de 85 mil euros e ao lançamento da Primeira Pedra da Recuperação das Fontes do Calvário. O custo desta obra é de 110 mil euros e é considerada pelo Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Fernando Torres "um desejo da população com mais de 20 anos".

O Presidente da Junta "orgulhoso e feliz por este dia que ficará na história de Belinho em termos de desenvolvimento", agradeceu a João Cepa "por ser um Presidente de Câmara que não se inclui no lote dos que muito prometem e pouco cumprem" e por isso disponibilizou-se para uma recandidatura e assim "continuar a trabalhar com João Cepa em prol da sua terra".

(Cont. pag.3)

**ESPOAUTO**  
**ESPOMECÂNICA**

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740.208 ESPOSENDE  
 TELEFONE.253 964255 FAX.253963313  
 ESPOMECÂNICA | BOURGANDRA | 4740.473 ESPOSENDE  
 TELEFONE.253 963180 FAX.253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORD  
 MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.artizandesign.web.pt



# farol de esposende

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual – País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros

«FAROL DE ESPOSENDE»  
- Quinzenário

Propriedade:  
Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 – 4740 – 243 Esposende – Telefone/Fax 253 964 836 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Maria Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria.

Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira

Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteadado Neiva, Manuel António Monteiro, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Eng.º Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas;

Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

Impressão: Graficameres, Lda. – Amares N.º de Registo 114969/90/ Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares email: jornalfarolosposende@sapo.pt email: forumesposendense@sapo.pt

## Câmara promove o Desporto



Fomentar a prática da actividade desportiva, mobilizar as instituições para uma participação activa na promoção desportiva e dinamizar o tempo livre dos jovens é o que propõe a Câmara de Esposende ao promover o «IV Campeonato Concelhio de Infantis Masculinos de Futebol -7».

De 29 de Abril a 12 de Junho, esta acção visa veicular um conjunto de princípios ligados à «Carta do Espírito Desportivo», utilizando o desporto como meio de transmissão de valores positivos de sociabilidade, companheirismo e ajuda ao próximo.

Apúlia, Belinho, Fão, Marinhas, Gandra, Gemeses e Vila Chã são as freguesias que vão estar representadas, num total de 170 participantes, através de diversas associações e clubes desportivos, nomeadamente o Futebol Clube de Marinhas “A” e “B”; o Centro Social da Juventude de Belinho; a Associação dos Jovens Amigos de Vila Chã; o Gandra Futebol Clube; e o Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Gemeses. Por seu turno, o Grupo Desportivo de Apúlia; as Associações Águias Serpa Pinto e Desportiva, Cultural e Social de Criação são outras das que vão disputar o campeonato. A final vai realizar-se no dia 12 de Junho, no Estádio Padre Sá Pereira e será integrada no evento mini-sport que compreende ainda um Torneio de Andebol Feminino de formação, onde não vão faltar animação e actividades culturais.

## ESPOSENDE E A A.D.E

Sou um adepto do desporto-rei, o futebol, porque considero um espectáculo que cativa e prende, quando jogado com, lealdade, entusiasmo, técnica e imaginação, na criação de lances e obtenção do gol.

Como em qualquer actividade desportiva, exige uma boa condição física, onde a preparação, sacrifício e ideal ganham relevo e importância vital. Há vários anos que não escrevo uma linha sobre a actividade da Associação Desportiva de Esposende porque, a certa altura, verifiquei que se misturava desporto e servir, com outros interesses, menos os desportivos. Actualmente, tenho seguido com alguma atenção a carreira da ADE na 3ª Divisão Nacional, porque rodeada de dificuldades de toda a ordem, a actual Comissão Administrativa não deixou que o maior clube da minha terra acabasse por extinguir-se por desinteresse e abandono de uns tantos. Aqui estou, a utilizar a palavra escrita, dando os parabéns àqueles que têm dirigido a barca Esposendense no mar encapelado da vida, e, apelar a todos os Esposendenses, em qualquer canto do mundo, para ajudarem esta Instituição de Esposende a prosseguir o caminho na busca de um futuro melhor.

A UNIÃO FAZ A FORÇA.

Manuel António Monteiro



## RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

05 de Maio, Escola Básica Integrada - Vila Cova  
15 de Maio, Escola Básica - Beiriz - Póvoa de Varzim  
22 de maio, Junta de Freguesia - Curvos

# TESOURADAS

Por Neco

## As Tais Pastilhas

Já lá vão cinquenta anos a passar, feitos a vinte e tal deste mês de Abril, ninguém se lembrou mas eu não me esqueci da efeméride. Foi há cinquenta e um anos que a então vila de Esposende assistiu à exibição de uma revista de crítica local usos e costumes levada à cena no seu velho Teatro Club, hoje museu. Escusado será dizer que os esposendenses da época vibraram com aquele espectáculo. Pois os Esposendenses daquele tempo também já não assistiam há muito tempo a um espectáculo daquela “envergadura” desde a exibição salvo erro de uma revista com o título de “Esposende por dentro”. A revista “Esposende de relance” era da autoria do saudoso Armindo Duarte, já falecido e que além desta revista nos deixou em vários jornais vários apontamentos sobre a sua terra natal; Esposende. As letras da revista adaptadas a canções da época, como “a bicha” na música de “olha a mala” volfrâmio na música do “adeus muchacho” e outras, eram da autoria do saudoso Plácido Martins (o homem da cabeça grande) que foi funcionário de Finanças em Esposende e já também falecido. Contou com os intérpretes, João “Café”, Manuel Miranda, Carlitos, Rosa Maria Amorim, Rosita, Glória Miranda, Agostinha Eiras, Júlia e Francim Amorim, Manuel Pinto, Orlando Araújo, Celestino Magalhães, Mota Raposo; Será vivo? E onde pára? Este senhor foi funcionário do tribunal de Esposende. Nelson Sampaio, Eufémia e Madalena Ferreira, António Duarte, Albino Viana, Borges de Azevedo e Jovita. Na orquestra que acompanhou e abrilhantou aquela revista actuaram; Mota Raposo (maestro), Carlitos (Banjo) Alberto Cardoso (Banjo) Artur Costa (Guitarra) Arlindo Cardoso (viola) Mário Amorim (viola) e Flávio Neiva (viola) e no acto de variedades Dr. António Carvalhal com guitarra coimbrã.

Peço perdão àqueles que neste momento não me ocorreram á memória. Vou deixar aqui um desafio àqueles que ainda não partiram, porque alguns já nos deixaram, para que se organize comissão para homenagear com missa os já falecidos e um jantar convívio para os “resistentes” lembrando trechos daquela revista. Seria bonito. A ideia fica no ar! Depois do apontamento sobre a Esposende de Relance vou passar a palavra ao mirone porque ele viu que muitas ruas da cidade não têm nomes nem números e que há casas com o mesmo número que originam confusões, e não vai há muito tempo, que um funcionário do tribunal de Esposende entrou numa casa comercial da cidade com um processo de penhora para penhorar a casa n.º 13 daquela rua que era precisamente a daquele estabelecimento. Quando informou o proprietário ao que vinha este viu logo que não tinha nada a ver com aquilo até porque o nome era outro embora o número fosse o mesmo. Foi preciso o proprietário mostrar uma factura recibo da E.D.P. para provar que nada tinha a ver com tal penhora. Tudo isto porque na mesma rua existia outro 13 que nem era A nem B. Carteiros, cobradores e recoveiros, vêm-se á “rasca”. O certo é que têm que se desenrascar nesta babilónia. Concerteza que há uma comissão de toponímia e é a esta que compete por os pontos nos (is). Mas há mais! Há ruas que a partir de cruzamentos têm outro nome e a numeração que começa numa rua acaba noutra. Assim não vamos a lado nenhum, e pode-se aplidar Esposende de cidade “babilónia”.

Quem de noite sai da ICI (A 28), em direcção a Esposende, ou mais propriamente á rotunda da zona industrial, parece que entra no inferno, tal é a escuridão! Não sei a quem compete iluminar aquele bocado de via, mas seja a quem for é urgente que o faça para bem de todos.

Há meses atrás andaram obras na futura lota de Esposende, na marina dos pescadores. Esta lota foi construída há já vários anos e, até agora, não tem servido para nada. Qualquer dia começa a degradar-se e será mais uma nódoa na cidade como o estaleiro e o salva-vidas, para denegrir a nossa beira-rio. Que esta lota foi mais uma “larota”, lá isso foi, e o mirone sabe bem porque é que estas coisas acontecem, mas há mais quem saiba!

O arranjo do jardim (da Sra. de Fátima), na urbanização sudeste, está a ficar bonito. O projecto está bem concebido, mas, como não há bela sem senão, ali acontece o mesmo, e o “senão” está lá no meio, com a reprovação dos residentes e não só. Já por mais de que uma vez, que nesta crónica, tenho dito que estes jardins são locais para passar momentos de ócio, para quem quer repousar por lá um pouco debaixo do arvoredor, em sossego, livre de boladas na “lata” e algazarra da canalhada. Ora o “senão” é aquele mini parque infantil que lá meteram, que não vai deixar descansar moradores e que vai levar rapidamente à degradação do local. A prova disto que digo já foi evidente naquele local e noutros pontos da cidade. Na primeira qualquer um cai; na segunda só cai quem quer. Nestes miniparques, que não aquecem nem arrefecem, de há anos para cá, têm gasto centenas de contos e, com esse dinheiro, tinha-se construído um parque infantil em condições e em local próprio, seguro e onde não incomode moradores ou quem trabalha.

Há ruas na cidade onde é preciso ver aonde se põe os pés para não borrar os sapatos. É que, certas pessoas à noite, levam lá os cãozinhos e, como estes não usam fraldas, deixam lá o poio. E por falar em borrar, lembrei-me do certo senhor engenheiro, que possui uma quinta aqui próximo da cidade, e que, já lá vão muitos anos, era cliente da alfaiataria, do Sr. Pereira, onde trabalhavam uma boa dezena de alfaiates. O Sr. Engenheiro, para passar tempo parava na alfaiataria na cavaqueira com o Sr. Pereira e com os alfaiates. Certo dia, o Sr. Engenheiro, que era muito maroto, invocando que estava de parabéns, porque fazia anos naquele dia, quis ser gentil com aqueles amigos e começou a distribuir chocolates por todos. Deixou lá uma taça cheia de bombons e era ver aquel que podia comer mais. Só que os chocolates eram, nem mais nem menos, umas pastilhas que àquele tempo se chamavam (do cágajá). Dali a algum tempo os alfaiates começaram a sentir indisposição na barriga e era um ver se te avias, no meio d’um campo de milho, na avenida de Goios. Quando o Sr. Pereira chegou à alfaiataria não viu ninguém, só via fumo de um fato que se estava a queimar por terem deixado encima dele o ferro a carvão. Naquele dia foi feriado na alfaiataria e ao outro dia todos apareceram de fraldas, para não perder tempo. Foi exigência do patrão, que, com cigarrilha na boca e abanador na mão, expulsava o pivete para a rua.

Sem comentários...

Não acreditam?



## Plano de Intervenção para o Vale do Ave e Cávado (PIAVE)

(Portarias nº 113/2005 e 190/2005, de 28 de Janeiro e 17 de Fevereiro, respectivamente.)

### Senhor Empresário,

Se a sua empresa tem sede nos concelhos de Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Fafe, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Santo Tirso, Terras de Bouro, Trofa, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão, Vila Verde e Vizela temos ao seu dispor um conjunto integrado e concertado de apoios na esfera do emprego e da formação profissional, onde se destacam:

### Estágios Profissionais

- ✓ Para desempregados à procura do 1.º emprego ou de novo emprego;
- ✓ Até 40 anos de idade;
- ✓ Comparticipação na Bolsa de Estágio / subsídio de transporte / subsídio de alojamento / seguro de acidentes de trabalho.

### Incentivo à Criação e Consolidação de Emprego (ICCE)

- ✓ Incentivar a criação líquida de postos de trabalho ou assegurar a sua manutenção;
- ✓ Destinatários: Empresas até 50 trabalhadores;
- ✓ Empréstimo sem juros até ao limite de 70% do investimento elegível com limite de 150 000 € e tendo como base a criação líquida de postos de trabalho;
- ✓ Período de carência de 18 meses;

### Incentivo à Criação do 1º Posto de Trabalho por Microempresas

- ✓ Contrato de trabalho não inferior a 12 meses;
- ✓ Subsídio não reembolsável de 12xSMN;
- ✓ Majorado em 20% quando a contratação é sem termo.

### Apoios à Conversão de Contratos de Trabalho

- ✓ Apoios à conversão de contratos de trabalho a termo em contrato de trabalho sem termo, independentemente do momento da conversão, através de um financiamento, a fundo perdido, no valor de 4xSMN ou 6xSMN caso se trate de pessoa com deficiência.

Informe-se no Centro de Emprego mais perto de si



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL  
DELEGAÇÃO REGIONAL DO NORTE

## João Cepa inaugurou obras em Belinho

continuação da pág.1



Perante os presentes, o Presidente da Câmara sublinhou que a "aposta da Autarquia tem sido no desenvolvimento das freguesias, de uma forma equilibrada", mostrando que os acontecimentos, de Domingo, em Belinho, são um bom exemplo dessa governação: "Lançamos a Primeira Pedra de uma obra fundamental a nível cultural e de qualidade urbanística da freguesia; inauguramos o Parque de Estacionamento que vai resolver o problema de estacionamento na zona da igreja e do cemitério paroquial, e ainda, inauguramos as obras de remodelação das instalações do CEFORM, uma intervenção importante para a cultura e formação dos jovens desta freguesia".

João Cepa anunciou outros investimentos que considera fundamentais para Belinho, nomeadamente a construção de 18 habitações sociais, a beneficiação do Caminho Agrícola dos Portais do Poço, assim como, a requalificação da zona envolvente da Capela do Santo Amaro, para além de se comprometer a apoiar a Junta de Freguesia na aquisição de uma carrinha. O líder Esposendense demonstrou-se ainda, empenhado em ampliar a instalação da rede de água e saneamento, apesar de Belinho ser uma das freguesias com a maior taxa de cobertura no Concelho.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE  
HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO



### Serviço de Medicina Dentária

Marcação de Consultas  
(a partir do dia 2 de Maio)

- 253 969480
- 96 8494530

Consultas de Urgência  
• 91 3325399

Médica Dentista Associada  
Maria João Silva

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740 - 203 Esposende

## ALENTINO III

- Foi o meu dia de azar, esse de 18 de Março de 2005, véspera do dia do pai.
- Do pai de quem? - Perguntou o Alentino, que é mulato e veio, lá dos Angola, dos banda dos Malange, parar a Esposende, ao bairro de Sucupira - lindo nome! - parece que extorquido a uma novela brasileira - tinha que ser brasileira!... - e deixou lá em Angola três irmãos, o Joselino, o Antonino e o Tolentino e duas irmãs já bem casadas, segundo diz, a Lucelina e a Albertina, a mais velha de todos os irmãos, todos mulatos, uns mais que outros. Joselino, o caçula, Lucelina a seguir, Antonino, homem calado, depois o Tolentino, o que dava mais de seu esforço físico nas lides da quitanda. Alentino é o segundo mais velho, dez meses mais novo que a Albertina.
- Mas, Alentino, como é possível se teu pai, tão simpático como tu, é mais escuro que uma lâmpada fundida em noite de lua nova, tua mãe, mais simpática que teu pai, ainda é mais negra que pavio de vela queimado, acrescentando a isso os vossos nomes terminados em "ino" ou "ina"? Como é possível vós serdes todos "inos" café com leite?
- Os padre açoriano era gente bué de boa, os igreja 'tava sempre vazia; ele tirou os coleira branca mas num ficou preto, não, continuou bem branco, só um pouco escaruma, mas era mais dos porcaria que tinha nos cara redondinha que do sol dos nossa pátria. Todo mundo l'e conhecia por dotô Laurentino, e todo gente ficou freguês da quitanda *que montou lá no muceque que tinha os milhó cachaça*, num só dos Cagandala mas de todo província, talvez de todo Angola inteirinha.
- Então, e daí?
- Tu não entende nada, João? Tu tá quirendo chingá eu? Tu escuta: dotô deu trabalho a meu pai na quitanda, fez criada minha mãe, Albertina ajudando ela. Dispoi nasceu eu e, p'a num parcê mar, dotô foi meu padrinho também, e dos outro meu irmão e irmã. Se dotô era "ino", nós também. Entendeu?
- Mais ou menos. Como o padre Laurentino era padrinho de todos e não podia chamar Laurentino a todos, pôs os nomes de todos a terminar em "ino" ou "ina" como ele, não foi?
- Direitinho! Tu entende tudinho rapidinho. Tu parece chita.
- Mas porque sois todos mulatos e não pretos como vosso pai e vossa mãe?!
- Isso aí eu perguntei a pai que disse redondo: NUM SEI!; perguntei a mãe que gritou mais que leoa cum cio: NUM SEI!; perguntei a Albertina que pariu um rapazinho quando tinha 15 anos, quase tão mulato quanto eu, que o dotô baptizou de Joanino por ter nascido no dia de S. João, mas que a Albertina não gostou muito por ser amiga da vizinha que fazia curandice e l'e disse parecia mar haver tantos "inos" na família e ninguém saber cantar - discontando o dotô - que me respondeu, a Albertina, mais redondo que redondo, redondos dentro de redondos: NUUUM SEEEI!!!  
parisfarol@net.sapo.pt

### AGRADECIMENTO

HILÁRIO FERNANDES CARREIRA

Nascido 13/06/1913 / Faleceu 15/04/2005

A Família, vem, por este meio e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e Missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que, por qualquer outro modo, se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

A FAMÍLIA

### AGRADECIMENTO

Cesaltina Mendanha Gonçalves  
(Fão)

Seu marido, filho, nora, netas, irmã, cunhada, sobrinhos e mais familiares vêm, por este único meio, agradecer reconhecidos, a todas as pessoas que acompanharam o funeral e assistiram à missa do sétimo dia, assim como aquelas que, de qualquer modo lhes manifestaram sentidos de pesar.

A Família



## INTERVENÇÃO DO GRUPO POLITICO DO PARTIDO SOCIALISTA, EM 29 DE ABRIL DE 2005, SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2004.

PUB

### AS DIVIDAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, SÃO SUPERIORES A 11 MILHÕES DE EUROS (DOIS MILHÕES E DUZENTOS MIL CONTOS)

Quando nesta Assembleia, no dia 19 de Dezembro de 2003, se discutiam, o Orçamento da Receita e da Despesa, o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Actividades Municipais da Autarquia para o ano de 2004, apelidamos então esses documentos, como irrealistas, não concretizáveis e de terem sido elaborados com pouca seriedade política. Aqueles documentos tinham pouco rigor financeiro.

O Orçamento para 2004 não poderia ser realizável.

Constatamos hoje, que infelizmente para Esposende, o que anunciámos então como não realizável, ou seja, a execução dos prometidos 27,2 milhões de euros, não passou, tal como no ano anterior, apenas e tão só, de uma previsão fantasiosa. Somente se cumpriram os tradicionais 15,5 milhões de euros a que corresponde cerca de 57% do prometido. É minha convicção, que tais disparidades entre a actividade real e a actividade esperada ou prometida, está muito longe dos limites toleráveis em relação às expectativas.

Em 19 de Dezembro de 2003, nesta Assembleia, dissemos que seria "uma lástima se pelo menos a recuperação da Ponte de Fão não for executada".

Apesar de, ter sido tantas vezes anunciado o arranque dessas "benditas obras", a verdade é que ontem como hoje, continua tudo como dantes.

Resta-nos de novo a promessa, que lá para o próximo mês de Outubro, arrancarão as tão necessárias obras.

Através da análise às Contas aqui apresentadas, referentes à actividade desenvolvida no ano de 2004 pela C.M.E., e, em função da informação aí prestada, podemos mais uma vez demonstrar, como foi banal prometer, como foi fácil anunciar, onde, como e quanto se iria gastar e/ou investir, apesar dessas promessas não terem suporte financeiro, e como é tão fácil, vir aqui hoje, fazer duas ou três ligeiríssimas afirmações, passar a mensagem de que tudo vai bem, tendo já assegurado, sem qualquer tipo de dúvida, o OK na votação final.

Tudo parece tão fácil, tudo se obtém sem dificuldade, quando se tem o conforto da passividade da maioria que continuada e sistematicamente se tem limitado, ao longo de quase 4 anos, a levantar o braço, em sinal de concordância com tudo o que a Câmara Municipal aqui apresentou. Trouxe coisas boas (?), claro que sim, mas também aqui apresentou tantas outras, desnecessárias no tempo e, de urgência duvidosa, com custos irre recuperáveis, para o Município.

Em boa verdade, dentro do que nos foi permitido, sabemos que exercemos as nossas competências, ao longo destas 20 Sessões da Assembleia Municipal, e, em jeito de balanço, a análise final, que fazemos deste mandato que caminha apressadamente para o fim, sendo apenas razoável, não nos permite todavia, afirmar

concludentemente, que se cumpriu democracia em todos os actos dos Órgãos Autárquicos do Município de Esposende.

E foi pena. E continua a ser lamentável.

Nem tudo o que é ou parece ser legal, é ética e moralmente aceitável.

No nosso entender, faltou uma boa dose de "bom senso", houve défice de humildade democrática e sobejou arrogância de poder político com recurso ao "quero, posso e mando".

Nós, nesta bancada não podemos ser acusados nem apontados como desinteressados pelos assuntos aqui debatidos, não podemos ser censurados pela apatia verificada em muitas reuniões da Assembleia Municipal, porque fizemos diversas intervenções, porque apresentamos algumas propostas, porque discordamos muitas vezes e estivemos de acordo outras tantas, porque nos insurgimos contra taxas e tarifas exorbitantes, porque, enfim, trabalhamos e trabalhamos muito.

Aos que brevemente se proporão ao eleitorado para iniciar novo ciclo político, apenas alvitro que falem sempre verdade, que discutam política com seriedade e honestidade, que anulem os gastos supérfluos com pouco ou nenhum retorno para o Concelho de Esposende, que sejam rigorosos na gestão e aplicação dos recursos camarários existentes, que sejam generosos e solidários, que promovam a igualdade de oportunidades, que se termine com a mediocridade onde ela exista e se premeie o "mérito", a qualidade, a responsabilização e a transmissão de valores morais.

Afinal a vida é curta e na política não deve valer tudo.

É costume dizer-se que uma Câmara que não cumpre as suas promessas, perde legitimidade e autoridade.

Escreveu V.Exca., Sr.Presidente da Câmara, que "as obras não se fazem de promessas".

E é verdade. Mas se as obras não se fazem de promessas, promessas de obras não faltaram nos Orçamentos apresentados nesta Assembleia Municipal. Contei cerca de setenta obras anunciadas, umas com verbas definidas, outras sem qualquer valor especificado, outras ainda, aparecem num determinado ano e desaparecem no ano seguinte, e, como não poderia deixar de ser, também há algumas obras que foram prometidas e executadas. Isto sem esquecer, que há outras, já concluídas, e, sabe-se lá porquê, o Povo do Concelho ainda não pode usufruir nem tirar os benefícios dos fins para que essas obras foram criadas.

Nestes últimos 3 anos, o Município de Esposende, prometeu aplicar em Investimentos, a quantia de 28,768 milhões de euros (vinte oito milhões setecentos sessenta oito mil euros). Foram investidos, segundo as contas prestadas, qualquer coisa como 12,493 milhões de euros. Há pois uma diferença, para menos de 16,275 milhões de euros, o que significa, que mais do que 56% de promessas feitas, não foram realizadas.

A isto, não podemos chamar, uma política da verdade. Há desvios que são toleráveis, mas desvios com esta grandeza, não são suportáveis. Também por isto, é que apostamos e desejamos que os "próximos eleitos" procurem falar sempre a verdade.

Mas se as expectativas das pessoas foram dribladas, o que mais devemos realçar, pela negativa, é o silêncio de uma maioria eleita pela população do Concelho, que não tem tido

a ousadia, que não é determinada no desempenho da sua missão, a ponto de questionar o poder executivo, por tão fraco grau de execução de tantas e variadas promessas fantasiosas.

Sendo certo que a política económica da Autarquia, em colaboração com as Juntas de Freguesia e outras Associações ou Instituições, tem sido a de aplicar algum do dinheiro do Município, em reparações de escolas e de juntas, de adros de igrejas e postes de iluminação, em sanitários públicos, em autocarros e parques de lazer, em ampliação de cemitérios e caminhos agrícolas, a reabilitar, a requalificar, a recuperar o que quer que seja, etc, etc..., mas para nós, isto é muito pouco.

Onde estão concretizadas e ao serviço da população, as prioridades anunciadas aquando do início deste mandato, para a educação, para a saúde, e para a melhoria ambiental? Criação do Ensino Superior, onde está? Para quando o Centro de Saúde de Fão? Será que já temos rede de saneamento em todas as freguesias? Já haverá água canalizada em todas as habitações? Como podemos constatar a existência das grandes vias previstas nos Planos de Urbanização e PDM? E a Casa Municipal de Juventude? Quantos campos de Ténis foram construídos? Quando poderemos visitar o Centro Equestre Municipal? Onde está, para nossa segurança, a PSP? E o corpo de polícia municipal? E a Escola de Trânsito? E a remodelação do Mercado Municipal? Será que os jovens já têm acesso ao tal Cartão Jovem Municipal? O Forte de S.João Baptista e a antiga Estação Radionaval de Apúlia, já são do Município? Quem é que já utilizou a Central de Camionagem?

Então ninguém se interroga, ninguém pede responsabilidades ao Executivo que por incapacidade de prever o futuro, não acautelou as acessibilidades à Central de Camionagem, obra essa com custo final superior a 1 (um) milhão de euros?

Se todos os que suportam a maioria, questionassem, levantassem problemas, fizessem pedidos de esclarecimento, protestassem quando necessário, seguramente que seriam bons colaboradores do Executivo camarário e prestariam o serviço que lhes é devido, em prol do Concelho de Esposende.

Diz o Sr. Presidente da Câmara, em entrevista publicada no Jornal de Esposende, em 20 do corrente mês de Abril, o seguinte: «Penso que seria importante ter uma oposição reivindicativa, dura, mas construtiva, que nos obrigasse a melhorar o trabalho, que fosse colaborante e crítica na resolução dos problemas. Isso seria muito bom para mim enquanto autarca, mas é algo que nunca se verificou.»

Esta é, provavelmente, a frase mais infeliz que terá proferido. Na nossa perspectiva a conclusão desta sua afirmação identifica, não sei se com verdade se por infelicidade da conclusão, mas identifica a maneira de pensar de muitos, mesmo muitos eleitos, que apenas pensam e agem em função do que "seria bom para mim...".

O mal, se é que ele existe, é o de muitas pessoas estarem na política apenas pensando no "que seria bom para mim..." em detrimento de pensarem e transmitirem o que "seria bom para o Concelho".

Dizer que não tem uma "boa

oposição", é o trivial. É o corriqueiro. Parece-nos que ainda está por aparecer quem tenha a coragem de enaltecer, publicamente, o trabalho e o empenho dos seus adversários políticos.

Diante de uma execução orçamental tão fraca, apenas se cumpriu 57% do prometido e após uma análise sumária aos documentos apresentados, que nos foram entregues há dois dias, temos ainda a salientar o seguinte:

Não encontramos uma linha, uma palavra a justificar as iniciativas previstas e que não foram realizadas, o que está de acordo com a política do "faz de conta", a que a Autarquia nos habituou, e, não podemos deixar de chamar a atenção, porque é grave, para aqueles rácios que estão errados, com particular destaque para a Liquidez Geral e Liquidez Reduzida, que apresentam um rácio inferior a 1, o que demonstra bem, as dificuldades financeiras da Câmara em poder cumprir, atempadamente, para com os seus credores. Seria bom, que quem fornece aqueles indicadores, soubesse do que fala e escreve, e que apenas desse informações que sejam verdadeiras.

Basta atentar que as Disponibilidades da Autarquia, 572 mil euros nos Bancos, estão muito longe de serem suficientes para pagamento ou dar cobertura às Dividas de curto Prazo-Fornecedores- que atingem o valor de 2,349 milhões de euros.

Constatamos ainda, uma subida vertiginosa nos Fornecimentos e Serviços Externos (Despesas Gerais), em mais de 21%, o que equivale a 815 mil euros, e, de novo, uma subida espectacular nas Despesas com Pessoal, na ordem dos 15%, o equivalente a mais 489 mil euros.

Os Custos com Pessoal, subiram no ano de 2004, mais de 8 mil contos por mês. (40.750E).

Não tem havido controlo eficaz no aumento destas e de outras Despesas Correntes, e neste ano de 2004, tudo seria ainda bem pior, se em Receitas Correntes, não se tivesse arrecadado, em Impostos e Taxas, que todos pagamos, mais de 6 milhões de euros.

Em IMI e IMT (Contribuição Autárquica e Sisa), foram arrecadados, cerca de 3,5 milhões de euros.

A Capacidade de endividamento da Câmara Municipal, situa-se nos 87,81% e não nos 60% que a Autarquia anuncia.

Embora muitos outros assuntos aqui pudessem ser referenciados, terminamos, lembrando, que nunca a Autarquia de Esposende deveu tanto dinheiro, fazendo tão pouco, e seria conveniente um alerta laranja para os mais de 11 milhões de euros de dividas, no final de 2004.

Para já, tendo por referência o último Censos, cada Município do nosso Concelho, fica a saber que a sua parte na dívida da Câmara Municipal de Esposende, é de cerca de 340 Euros.

João Nunes  
Presidente do Grupo Politico do P.S., na  
Assembleia Municipal

## CORRESPONDENTE DE ANTAS: NEREIDES MARTINS

continua da pág.1

**PADRE DOMINGOS NEIVA  
CINQUENTA ANOS DE  
VIDA SACERDOTAL**

O Sr. Pe. Domingos da Cruz Neiva nasceu a três de Maio de 1930, entrou para a Congregação do Espírito Santo, onde professou a oito de Setembro de 1949. Foi ordenado sacerdote a cinco de Março de 1955. Tem exercido vários cargos na Congregação, entre os quais o de Administrador da LIAM, director do Seminário e Procurador Geral junto da Santa Sé.

Na festa preparada pelos seus familiares e os amigos mais íntimos, estiveram muitos sacerdotes entre eles o Pároco da freguesia, Manuel Brito, que concelebraram a missa das 11 horas na Igreja Paroquial de S. Paio de Antas. Logo após foi servido um almoço de confraternização no Restaurante Reguenga.

**ACIDENTE DE MOTA NA  
CURVA DO PONTILHÃO**

José Carlos Vaz Rolo, funcionário da Fábrica de Carroçarias Poliminho, situada na Zona Industrial de Antas, saiu para almoçar no dia 15 de Abril, às 12:00 horas e dali a poucos metros não conseguiu vencer a curva do Pontilhão da Estrada Nacional n.º 13 e foi embater no rail da estrada. O seu corpo, devido à violência, foi projectado a 16 metros de distância. A moto ficou praticamente desfeita e o jovem foi transportado para o Centro Hospitalar do Alto Minho, Viana do Castelo.

José Carlos que completa 21 anos dia primeiro de Maio e residente à Av. Santa Tecla, em Guilheta, Antas, depois de medicado, foi enviado para o seu domicílio, porém o seu estado inspira cuidados.

**O ENCONTRO COM A  
NASCENTE DO RIO NEIVA**

No passado dia 16 de Abril, o Departamento Pedestre da Associação Rio Neiva promoveu um percurso pedestre intitulado "Da Nascente a Foz do Neiva", percurso este que teve a participação de 56 amantes da Natureza.

Por volta das 8:30 foi feita a

concentração dos participantes no Adro da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas, em seguida foram distribuídos por dois autocarros gentilmente cedidos, um pela Câmara Municipal de Esposende pelo qual o Departamento agradece ao Presidente da Câmara de Esposende Sr. João Cepa que sempre que pode colabora com as Associações de defesa da Natureza e Ambiente; o outro autocarro foi-nos cedido pelo Centro Social da Juventude de Mar, ao qual nós agradecemos ao seu Presidente Sr. Fernando Cepa e ao Sr. Albino por ter se disponibilizado a fazer o transporte no referido dia.

Daí foi feita a deslocação até ao lugar de Codesseda, freguesia de Godinhaços, concelho de Vila Verde.

Por volta das 10 horas, foi dado início ao percurso que teve a primeira etapa do Campo de Futebol de Godinhaços até ao Monte Oural, neste local foi feita uma sessão de esclarecimento aos participantes sobre o Povoamento Proto-Histórico do Vale do Neiva, pelo arqueólogo Tarcísio Maciel. Uma vez no local, observamos com alguma tristeza a violação de uma Mamoa, verificamos que mais uma vez a ignorância das pessoas levou a destruição com uma retro-escavadora uma Mamoa, o problema é que as pessoas ainda pensam que nestes locais se encontram escondidos tesouros, o que não é verdade porque todos esses espaços arqueológicos datam de tempos em que o Homem ainda não maneava os metais, por isso não poderia produzir qualquer tipo e objecto de valor. Em seguida descemos alguns metros até a nascente do rio Neiva, local de uma beleza natural impressionante. Daí continuamos por caminhos montanhosos, rodeados de uma paisagem sem igual, que nos dava a possibilidade de visualizar todo o Alto Minho. Durante grande parte do percurso foi-nos possível observar, no estado selvagem, cavalos que nos davam a sensação de contacto com a natureza pura. Por volta das 14 horas, chegamos ao lugar de Porrinhoso onde passamos por um Carvalhal Centenário com uma extensão de aproximadamente dois quilómetros. Em seguida, descemos para a freguesia de Duas Igrejas onde foi feita uma palestra pelo Pároco desta Paróquia sobre a vida e obra do Poeta e Escritor Sá de Miranda. Tendo terminado este percurso por volta das 17 horas com muito ânimo da parte dos participantes para participarem em próximos percursos, pois passaram um dia em que aprenderam que se respeitarem o Meio Ambiente, a Natureza também os vai respeitar, continuando a dar-nos cenários paradisíacos dignos de se contemplar.

Para finalizar, este Departamento queria relembrar as pessoas que é muito importante preservarmos o Meio Ambiente porque se todos tivéssemos o cuidado em não danificar em minutos o que a Natureza demorou séculos a construir, o mundo seria muito melhor, mas o mais grave é verificarmos que no nosso concelho existem algumas Associações Defesa do Meio Ambiente que estão a ser usadas por Partidos Políticos para ASSOBIAR críticas as determinadas entidades do concelho,

esquecendo-se que estas Associações deveriam informar as pessoas que o grande problema do Meio Ambiente se chama Cidadão Comum, que sem informação, comete atentados como os que supra mencionamos, deveriam estas Associações promover acções de limpeza do Meio Ambiente e sensibilizar a população em geral para não destruir o que tem de melhor, ou seja, a Mãe Natureza, e deixar as tricas políticas fora disto, porque o mais importante para as pessoas não são as politiquices, mas sim a SUA QUALIDADE DE VIDA.

**TALHO FOZ DO NEIVA  
VISITADO PELOS LADRÕES**

Um grupo de assaltantes, no mínimo nove, enfrentou a polícia na madrugada do dia 26 de Abril, levaram todas as carnes do talho, inclusive os ganchos onde estava pendurada, toda a charcutaria e os lacticínios, depois de terem arrombado a porta e danificado as fechaduras do estabelecimento, situado à rua Pe. Apolinário Rios, n.º 4, junto ao cruzamento com a Estrada Nacional n.º 13, em Antas.

Decorridas 3:20 horas daquela madrugada, a GNR de Esposende surpreendeu o grupo quando pilhava o talho e apesar da pronta acção da polícia, o saque não foi evitado. Um dos elementos ficou de plantão na esquina da Estrada Nacional e ao perceber a chegada da GNR, avisou o bando e o veículo policial foi recebido com quatro disparos que apenas danificaram a parte dianteira do Toyota Corola. Uma segunda patrulha chegou ao local e efectuou a perseguição aos assaltantes que conseguiram fugir num Toyota Transit, em direcção a Forjães e posteriormente Viana do Castelo, sendo pouco depois localizados por elementos da Força de Intervenção Rápida (FIR), uma unidade da GNR que efectua acções de vigilância nocturna e que se encontrava nas imediações, apesar de todas as perseguições, o grupo de assaltantes conseguiu escapar.

Segundo os directores da loja, Manuel e Emília Poças, os prejuízos estão na casa dos 1500,00 e a loja não está no seguro. A PJ prossegue nas diligências e por enquanto tudo está no segredo da Justiça.

CORRESPONDENTE DE RIO TINTO:  
A. VILAÇA**CULTURA E DESPORTO**

Segundo informações dadas pelo Sr. Presidente da Associação Desportiva e Cultural desta Freguesia, António Ferreira da Cruz, "O Grupo de Teatro da Associação a que preside, tem agora oportunidade de reaparecer, em virtude de já haver por parte da Autarquia disponibilidade para cedência de sala para ensaios. Agora tudo dependerá da boa vontade de todos que gostam daquela salutar actividade que tantas alegrias já proporcionaram. Sobre a inauguração do Bar de Apoio no Parque Desportivo, informou "Que, não há data para a sua abertura".

Bem falta faz, tendo em linha de conta que será uma fonte de receitas para a Associação que tem as instalações desportivas amadoras melhores do Concelho de Esposende...Mas isso por si só não chega. O Grupo de Jovens de Rio Tinto tem organizado alguns interessantes eventos que tem dado um pouco de colorido aquele espaço de lazer e aos domingos de manhã alguns atletas da Associação vão desentorpecendo as pernas em peladinhas de futebol. Há jovens com qualidade e provas dadas no Atletismo e também na pesca desportiva (de que já se fez eco neste cantinho). Presentemente representam o Futebol Club de Marinhas, Orlando Gomes da Silva, de 25 anos (sénior) e Cláudio Manuel Torres da Silva, e de 11 anos nos infantis, facto que se louva e aplaude.

Incentivo desportivo e cultural a nível concelhio é necessário e urgente e neste campo tem o Pelouro da Cultura e Desporto uma palavra a dizer. Já no desporto escolar tem havido acção meritória facto que se realça e enaltece.

**RECOLHA DE RESÍDUOS POLUENTES**

Segundo uma revista e assuntos ambientais, divulgada recentemente, uma simples filha da rádio deitada fora, polui uma área equivalente a uma campo de futebol. Há na freguesia contentores para a recolha do material referido. Seria benéfica a sua rápida colocação e consequente campanha de sensibilização junto da comunidade escolar. Se a Câmara Municipal através do Pelouro responsável actuar com celeridade os resultados ver-se-ão e fará juz à tão badalada frase...

"É BOM VIVER EM ESPOSENDE, PREVILÉGIO DA NATUREZA"

**PELA AUTARQUIA**

Ao abrigo de programas apoiados pelo governo tem vindo a ser melhorados alguns caminhos agrícolas que naturalmente satisfazem os anseios de toda a população. Louve-se o empenhamento da Autarquia em aderir a esses programas, única maneira de conseguir melhorando os acessos aos terrenos de lavradio que são por assim dizer a fonte de rendimentos da maioria da população. Já relativamente à Estrada Nacional 205, ali no lugar de Rajó, não fosse a atenção de alguns moradores já não seriam visíveis os passeios de pedões recentemente colocados, tantas são as ervas e silvas, que ali existem... Os tempos mudaram, não há gado a pastar nas bermas, nem os ciganos tem burros.

**FALECIMENTO**

No passado dia 11 de Abril, faleceu o Ex.mo Sr. Mário da Cruz Veiga, casado, de 83 anos de idade, residente no lugar da capela nesta freguesia. Foi sepultado no cemitério local. A toda a Família enlutada, em nome do Jornal Farol de Esposende, apresento os sentidos pêsames. Que sua alma descanse em paz.

**S I R I U S**

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;  
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:  
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento  
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail: limpezas@siriuslda.com

**SEPROLIM, LDA.**  
Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;  
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.  
É uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.  
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

E-mail: seprolim@siriuslda.com

ACARF - Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães

## REMODELA INSTALAÇÕES DO CENTRO SOCIAL



### Trabalho desenvolvido merece rasgado elogio e voto de louvor

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, presidiu, no passado sábado, dia 23 de Abril, à inauguração das obras de remodelação e ampliação do Centro Social da ACARF tendo, durante o uso da palavra, destacado o espírito empreendedor, de dedicação e preocupação com o seu semelhante que a ACARF, através dos seus dirigentes, tem demonstrado.

A sessão, enquadrada no âmbito das "V Jornadas Culturais da ACARF", abriu com a bênção das instalações, pelo pároco da terra, Pe. António Laranjeira, momento assinalado com o tradicional lançar de foguetes. As palavras de cerimónia proferidas por este Pastor foram no sentido de agradecer à ACARF pela ampliação daquele espaço, onde é possível o convívio entre gerações, entre os que se iniciam e aqueles que já deram muito à sociedade. Referiu ainda, em tom bíblico, que a herança que a direcção da ACARF encontrou foi bem tratada, deu frutos, diapasão também presente nas palavras do presidente da Instituição, Eng. Salvador Ribeiro.

Este começou por historiar todo o processo de aprovação do financiamento da obra, que conheceu, ao nível da Segurança Social, três directores distintos. A aprovação do financiamento aconteceu a 7 de Junho, dias antes da remodelação ministerial que poderia fazer perigar todo o processo. Na hora dos agradecimentos, foi lembrada a anterior direcção, que começou a idealizar e poupar para esta obra, que ascende a 150 mil euros, o empreiteiro, pois realizou a obra em tempo recorde (JFA e Saniluz), com sacrifício das férias dos seus trabalhadores, o engenheiro Benjamim Pereira, pela dedicação e acompanhamento do processo, os funcionários e técnicos da Instituição, os utentes do Centro de Dia, pois foram os últimos a ser alojados, dada a prioridade que foi dada aos mais pequenitos, a Câmara Municipal de Esposende, a Junta de Freguesia, o Governo Civil, na pessoa do Dr. Agostinho Silva e todos os pais. Ainda de acordo com as suas palavras, e tendo por base os dados dos último censo e o acréscimo populacional que se está a verificar em Forjães, sobretudo de jovens casais, as instalações agora inauguradas, não obstante a criação de quatro novas salas (duas para a creche e duas para a ATL), serão em breve exíguas, o que motivará a existência de listas de espera.

O presidente da Assembleia de Freguesia, Dr. Álvaro Ribeiro, depois de agradecer à ACARF pelo muito que tem dado à população de Forjães, ressaltou o excelente serviço social prestado pela ACARF, superior em qualidade ao dos centros urbanos, mas com um custo mais reduzido. Afirmou ainda que, na reunião da Assembleia de Freguesia, agendada para o penúltimo dia de Abril, será proposto um voto de louvor e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela ACARF em prol do desenvolvimento de Forjães e do concelho.

De seguida, usou da palavra Sílvio Abreu, presidente da Junta, mas, presidente da ACARF à data da inauguração, pelo então Primeiro-ministro, professor Cavaco Silva, há dez anos. Recordou a construção, em 1995, daquela estrutura, mostrando-se agradavelmente surpreendido pela remodelação operada, tanto em termos de reestruturação e ampliação de espaços, como em termos de decoração. Com efeito, as cores usadas no pavimento e paredes dão ao espaço um ar moderno, agradável, alegre e funcional, bem ao jeito da função social que lá é desenvolvida.

A sessão foi encerrada pelo presidente da Câmara, que, para além de destacar o esforço e altruísmo daqueles que, ao longo de 22 anos, passaram pela Associação, anunciou outros projectos para Forjães, alguns deles relativos à área social: arranque das obras para a construção da Capela Mortuária, abertura de concurso para a pavimentação da via entre o Centro de Saúde e o cemitério, incluindo a recuperação do parque nascente, início do estudo para a recuperação e requalificação da Av. de Santa Marinha e a construção, tão breve quanto possível, de uma nova escola pré-primária.

Depois a tradicional visita às instalações, a sessão prosseguiu com o restante programa das V Jornadas Culturais.

## ORDENAMENTO DO TERRITORIO

Outra prioridade, de acordo com a hierarquização de prioridades para o distrito de região que considero fundamentais. De facto, se a política de desenvolvimento regional deverá efectuar-se no âmbito administrativo, mediante instituições regionais, deverá traduzir-se no território de harmonia com os respectivos planos de ordenamento territorial.

A necessidade de o homem ocupar o espaço e distribuir simultaneamente actividades produtivas, infraestruturas e equipamentos tem provocado conflitos com o meio natural receptor.

A dispersão da habitação, por exemplo, é particularmente acentuada no distrito de Braga e em quase toda a região.

Dada a inexistência de planos de ocupação do solo, onde se precisem zonas habitacionais e industriais bem delimitadas, instalam-se casas e pequenas fábricas, por vezes ilegalmente e de forma desordenada, em qualquer local. Destroem-se terrenos agrícolas férteis que constituem um bem inestimável e insubstituível. Contrariamente ao que seria lógico, as estradas principais transformam-se em estradas de serviço e multiplicam-se caprichosamente os caminhos de acesso de má qualidade.

A cobertura vegetal de áreas de equilíbrio ecológico esta a ser destruída. A ruptura do ecossistema de certas áreas já é um facto. A incorrecta exploração dos recursos naturais agrava-se dia a dia.

A paisagem está a ser desfigurada impiedosamente, prolifera o mau gosto nas construções, vão-se destruindo inconscientemente e irresponsavelmente os sítios e lugares. Alguém escreveu:

"A alma de um país é o seu rosto. E qualquer que seja, belo ou monstruoso, não há país sem paisagem. Deformar a paisagem é, pois, atacar directamente o rosto do país."

A poluição de alguns rios e ribeiros exige medidas imediatas de protecção e regeneração.

A conservação da natureza e a protecção da paisagem e a defesa do património cultural, tão caras a uma sensibilidade ecológica felizmente a generalizar-se, passa por uma correcta política de ordenamento do território.

Uma política de ordenamento do território e de defesa do ambiente deve contribuir para que as nossas cidades e aglomerados populacionais sejam habitáveis e neles dê gosto viver.

Cidades e aglomerados urbanos em que os cidadãos tenham à sua disposição bens elementares que são a água, ar puro, espaço, silêncio, a natureza próxima de todos, em que sejam protegidas as costas, as praias, as florestas, as árvores, o espaço rural preservado, numa palavra modelar o espaço de forma a que a civilização industrial se insira na natureza sem a desfigurar e destruir.

Raúl Décio

## Quem reconhece o trabalho desenvolvido na A.D.E. ?



A Comissão Administrativa da ADE, tem tido uma dedicação ao clube incedível ao longo desta época desportiva e muitos problemas foram resolvidos.

Tem o clube organizado, estruturado e todo o trabalho abnegado e responsável desenvolvido nestes meses, pelos seus dirigentes, técnico principal e adjuntos, massagistas, roupeiro, treinadores das camadas jovens e outros colaboradores tem ajudado a ADE, em termos desportivos a patamares desportivos impensáveis, no início da época. Os seniores e os juniores são um exemplo do nosso orgulho e têm honra do o emblema da ADE, sem esquecer os demais camadas jovens.

Sem falar nos A. Pereiras, Paulos Pereiras, Julios, Pinheiros, Silveiras, Nogueiras, Bragas, Vitores e João citarei e relevarei o extraordinário empenho, dedicação e amor ao clube do nosso Ricardo. Treina equipas jovens, é delegado em vários jogos no mesmo dia, multiplica-se, triplica-se e faz verdadeiros "milagres de omnipresença" e o sucesso desportivo

das nossas equipas é o retrato desse trabalho dedicado, responsável e competente do nosso Ricardo.

O nosso Ricardo foi atingido na sua pessoa e no seio da sua família, por uma tragédia, falecimento do seu pai, ente querido e antigo dirigente da ADE, prestigiado e muito considerado nesta singela cidade de Esposende.

Passados dois dias estava eu no estádio Padre Sá Pereira, à noite, a presenciar os treinos e espanto-me ao ver o Ricardo, no meio das suas crianças/atletas, preparando-se para o trabalho. Uma...desportiva e um paradigma digno de realce. Onde arranjou ele forças, no meio de tanta e pungente tristeza, para recomeçar os treinos? Sinceramente, tinha de registar este facto e é por isso que a-ADE com pessoas desta estirpe não pode nem merece morrer.

Treinando, marcando o campo, assentando os atletas, sorrindo, gritando, lutando, conduzindo e aplaudindo, é este o nosso Ricardo. Obrigado Ricardo, por seres tão grande.

Eu, como Presidente da ADE sou mais pequeno que tu, porque penso que não tinha a tua força mental e psicológica para derrubar tanta tristeza.

Carlos Barros

# DESPORTO

Coordenação de Paulo Gonçalves, Colaboração da Esposende Rádio 93.2 FM e www.esposendeonline.com

## PROVAS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA ÚLTIMOS RESULTADOS

### DIVISÃO DE HONRA

#### 26ª Jornada

Forjães, 1 - Louro, 2  
a) Marinhas, - Ruivanense,  
Martim, 1 - Fão, 1  
a) adiado

### IDIVISÃO

#### 23ª Jornada

Granja, 1 - Gandra, 1  
Est. Faro, 1 - Cabreiros, 0

### IIDIVISÃO

#### 23ª Jornada

Apúlia, 3 - Est. Figueiredo, 0  
Belinho, 1 - Pousa, 1  
Antas, 1 - Fonte Boa, 1

#### 24ª Jornada

Fonte Boa, 2 - Roriz, 0  
Antas, 1 - Apúlia, 4  
a) Belinho, - Cabanelas,  
a) adiado

### JUVENIS-1ª Divisão

#### 21ª Jornada

Esposende, 12 - Malmequeres, 0  
Moreirense A, 1 - Marinhas, 0

#### 22ª Jornada

Amars, 1 - Esposende, 3  
Marinhas, 3 - Sandinenses, 1

### JUVENIS-2ª Divisão

#### 21ª Jornada

Oleiros, 3 - Antas, 2  
T. Bouro, 0 - Apúlia, 0  
Lanhas, 0 - Forjães, 13  
Vila Chã, 3 - S. Veríssimo, 4

#### 22ª Jornada

Antas, 1 - Pousa, 4  
Apúlia, 1 - Oleiros, 0  
Forjães, 3 - P. Regalados, 2

### INICIADOS

#### 19ª Jornada

S. Veríssimo, 1 - Esposende, 5  
St.ª Maria, 1 - Apúlia, 0  
Marinhas, 2 - Á. Alvelos, 0  
Antas, 1 - Gandra, 15

#### 20ª Jornada

MARCA, 0 - Esposende, 10  
Apúlia, 1 - Gil Vicente, 1  
a) Gandra, - Marinhas,  
Antas, 2 - S. Veríssimo, 3  
a) adiado

#### 21ª Jornada

Esposende, 2 - Apúlia, 0  
Andorinhas, 1 - Gandra, 2  
Marinhas, 10 - Antas, 1

### INFANTIS

#### 17ª Jornada

Antas, 3 - Nogueirense, 11  
a) Forjães, - Marinhas,  
Esposende, 3 - Sp. Braga, 6  
a) adiado

### ESCOLAS

#### 15ª Jornada

Antas, 0 - Guimarães, 23  
Ceramistas, 2 - Esposende, 4

## 16ª Jornada Esposende, 15 - Antas, 0

### Taça da AF Braga

#### Quartos de Final

O Futebol Clube de Marinhas qualificou-se para as meias-finais, da Taça A.F. de Braga, ao vencer em casa a equipa de Sande por margem não deixa dúvidas da superioridade que os Marinhenses envidenciaram neste jogo.

Marinhas, 4 - Sande, 0

## ANDEBOL FEMININO

### Infantis da Juventude de Mar vencem primeiro título da época



Decorreu, no dia 24 de Abril, no Pavilhão da Juventude de Mar, a fase final do Encontro Regional de Andebol Feminino, na categoria de Infantis, prova que consta do quadro competitivo e do calendário oficial da Associação de Andebol do Porto.

A equipa da Juventude de Mar, ao classificar-se para esta fase final, somente com vitórias, mantinha fundadas expectativas de obter uma boa classificação, tanto mais que todas as atletas estão num bom momento de forma.

No primeiro jogo das meias finais, a Juventude de Mar impôs-se, sem grandes dificuldades, ao S. Félix da Marinha, ganhando a partida folgadoamente.

Na final, as jovens de Mar mediram forças com o outro finalista, o Cale, de Leça da Palmeira, que ofereceu alguma resistência no início da partida, soçobrando na segunda parte, perante a eficácia do conjunto da Juventude de Mar, que realizou uma excelente partida.

### RESULTADOS

#### MEIAS FINAIS

J. de Mar, 16 - S. Félix da Marinha, 5  
Cale, 13 - Alpendorada, 8

APURAMENTO 3º E 4º LUGARES  
Alpendorada, 17 - S. Félix da Marinha, 9

#### FINAL

Juventude de Mar, 16 - Cale, 9

#### Seleção Nacional de Juvenis

As melhores atletas nacionais de Andebol, na categoria de Juvenis Femininos, participaram na concentração, que decorreu no passado dia 1 de Maio, no Pavilhão Gimnodesportivo do CS Juventude de Mar. No role das convocadas estavam duas Esposendenses, Sandra Peixoto e Joana Cepa, atletas da Juventude de Mar.

## CANOAGEM



Alhandra acolheu, no passado dia 1 de Maio, a derradeira prova nacional de maratonas, na qual participaram 260 atletas, em representação de 36 clubes.

A competição foi dominada pelo Náutico de Crestuma, sagrando-se, desta forma, campeão nacional da categoria.

Em termos individuais, os canoístas do concelho de Esposende, estiveram em foco nas seguintes provas: Francisco Bravo - Bárto Azevedo do Náutico de Fão, venceram em k 2 veteranos.

A dupla Ricardo Campos - Nuno Pereira do Gemeses, foram segundos em kapa 2 sénior, o mesmo resultado obtido por Paulo Morais, do Náutico de Fão em k 1 veterano. Ao terceiro lugar do pódio subiram, Carlos Portela do Gemeses, em kapa 1 sénior, e a dupla Ana Sampaio - Tânia Sá, da Associação Rio Neiva, de Antas em k 2 júnior.

Classificação por clubes:

CN Fão - 4º Lugar  
Gemeses - 5º Lugar  
Assº Rio Neiva - 18º Lugar

## FUTEBOL

### CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A

#### A.D.E. ATINGIU OS 50 PONTOS

Quando faltam três jornadas para terminar o campeonato nacional da III divisão, a equipa da A.D.E. subiu ao quinto lugar da tabela classificativa, somando 50 pontos.

Admitindo que os esposendenses poderão amialhar mais alguns pontos nas três jornadas restantes, em Joane, no próximo domingo, em Esposende, frente ao Bragança, no dia 15 do corrente mês, e em Valpaços, no último jogo do campeonato, a realizar em 22 de Maio, este campeonato poderá considerar-se um êxito.

### ÚLTIMOS RESULTADOS

Neves, 0 - Esposende, 1  
Esposende, 2 - Ponte da Barca, 1

### CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES - IIDIVISÃO

#### FASE DE MANUTENÇÃO

#### A.A.D.E. MAIS UMA VITÓRIA

Tal como nos Seniores, também aos Júniores só faltam três jornadas para terminar o campeonato, cujo objectivo principal, a manutenção, está garantido.

### ÚLTIMOS RESULTADOS

Vianense, 7 - Esposende, 1  
Esposende, 2 - Abambres, 0



## Centenas de "bttistas"

O terceiro encontro Luso-Galaico de BTT foi um grande sucesso, não só em termos de adesão (600 participantes) como na organização que esteve à altura de uma grande jornada desportiva.

Durante três dias, decorreram diversas iniciativas, destacando-se a maratona de 90 quilómetros, competição de elevada dificuldade, que teve como vencedor Luis Leão. Este bttista, de Viana do Castelo, cumpriu a prova com o tempo de 4 horas, 30 minutos e 4 segundos. No segundo lugar terminou Jorge Santos, da Mealhada, enquanto Jorge Sousa, de Vagos foi terceiro classificado.

Entre os Esposendenses, o melhor resultado foi obtido por Mário Cruz que terminou no quarto lugar, enquanto Paulo Lima foi décimo classificado.

Como nota final, este Luso-Galaico tem pernas para andar, a Câmara Municipal de Esposende tem apoiado a prova a cem por cento, o que se regista, cabendo agora ao comércio local e às unidades hoteleiras e de restauração entrarem também no role de patrocinadores, para que Esposende continue no Top Nacional do BTT.



## II JORNADA HISPANO-LUSA DE DADORES DE SANGUE

### ESPOSENDE GEMINA-SE COM "CAMPO ARAÑUELO"

**II JORNADA HISPANO-LUSA SOBRE LA DONACIÓN DE SANGRE**

**NAVALMORAL DE LA MATA**  
30 ABRIL AL 1 MAYO 2005

ORGANIZAN:

**IDS** Hermandad de Donantes de Sangre "Campo Arañuelo"

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

A Associação Humanitária de Dadores de Esposende e a Hermandad de Donantes de Sangre "Campo Arañuelo", de Navalmoral de la Mata, Cáceres, Extremadura (Espanha), realizaram a II Jornada Hispano-Lusa de Dádiva de Sangue, nos dias 30 de Abril e 1 de Maio, cujo ponto alto foi a ratificação e assinatura de um protocolo de geminação entre as duas associações.

A ratificação e assinatura do protocolo



de geminação entre a Hermandad de Donantes de Sangre "Campo Arañuelo", de Navalmoral de la Mata, em Cáceres, na Província da Extremadura e a Associação de Dadores de Sangue de Esposende, iniciado em 28 de Novembro de 2004, constituiu o mote para a II Jornada Hispano-Lusa sobre a dádiva de sangue. As actividades decorreram entre 30 de Abril e 1 de Maio, naquela localidade de

Espanha, e foram presididas pelo Alcaide de Navalmoral de la Mata, Cáceres, Rafael Mateos e contou com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Vítor Leite, do Director do Instituto Português de Sangue (IPS), José d'Almeida Gonçalves e do Director do Banco de Sangre da Extremadura, José Maria Brull.

Na sua intervenção, o Director do IPS, José d'Almeida Gonçalves, considerou esta geminação como "um acto muito responsável" enquanto actividade que deve levar à junção de "sinergias e reforçar os laços de amizade".



Por outro lado, considerou ser um acto "importante porque produz trabalho útil". Almeida Gonçalves referiu-se, ainda, à nova legislação europeia que pode trazer mudanças muito importantes para o próprio Instituto, para referir que o "éxito das associações é o êxito do IPS". Neste sentido reafirmou que o IPS sente "necessidade de reforçar o apoio às associações em todos os aspectos".

E continuando, o Director do IPS salientou que o Instituto tem tido "um incremento fortíssimo na dádiva". Esta geminação demonstra, assim, a "vontade de consolidar as relações existentes e estimulá-las com vista ao aumento da dádiva e bem-estar das populações".

Por sua vez, o Presidente da Associação dos Dadores de Esposende, Adelino Marques, salientou que a geminação foi uma "feliz ideia" ao permitir estabelecer laços de amizade "muito grandes". Por isso, Esposende e os seus dadores "só podem estar reconhecidos, contentes e encantados". E dirigindo-se ao Presidente da Hermandad de Navalmoral, José Luis Fernández Sánchez, deixou um repto quanto ao futuro que os espera: "temos um imenso trabalho a realizar e não vamos deixar esmorecer esta geminação". Para tal, apelou ainda ao apoio de todas as entidades que testemunharam o acto de assinatura,

nomeadamente o poder político presente e as entidades superiores do Sangue.

Adelino Marques reconheceu que a ideia de efectuar intercâmbios com as crianças do ensino básico dos concelhos envolvidos é "estimuladora e aliciante" e tudo vai fazer para que no próximo ano se realize o primeiro intercâmbio. Ao longo deste ano iremos organizar o modo de selecção e, no próximo

ano haverá intercâmbio que é uma maneira de reforçar os laços entre as duas localidades.

Outra decisão saída da II Jornada Hispano Lusa foi o agendamento para breve de uma reunião de trabalho entre as associações portuguesas de Esposende e Elvas-Campo Maior e as espanholas de Navalmoral, Badajoz e Llerena com vista à elaboração de um plano de actuação conjunta na dádiva de sangue.

Este projecto que pode mesmo vir a culminar na criação de uma Federação Luso-Espanhola de Dadores de Sangue.

Para o Presidente da Hermandad de Donantes de Sangre de "Campo Arañuelo", de Navalmoral de la Mata, José Luis Fernández Sánchez, a assinatura do protocolo de geminação constituiu um acto "muito, muito importante e uma satisfação muito grande" na medida em que permite "unir as duas associações ainda mais" e desenvolver um trabalho em conjunto depois de "ultrapassadas algumas dificuldades que todos sentimos".

Vítor Leite, representante da Câmara de Esposende enalteceu o acto de generosidade dos dadores que salva tantas vidas e que deve ser "reconhecido por toda a comunidade". Assim, considerou a assinatura "um gesto valiosíssimo e generoso".



Rafael Mateos, alcaide de Navalmoral felicitou as duas associações de dadores e reconheceu que a geminação para além de um acto protocolar é sobretudo um acto "magnífico e maravilhoso". Por isso, "sentimo-nos muito orgulhosos pela iniciativa que vai permitir reforçar os laços de união e intercâmbio".

#### MONUMENTO AO DADOR DE SANGUE

Um dos momentos altos da II Jornada foi a inauguração do Monumento ao Dador de Sangue, em Navalmoral, junto à rotunda do Hospital, à entrada da cidade. O presidente da Câmara local, Rafael Mateos não poupou elogios aos dadores de sangue ao salientar que o que se tem feito para os homenagear "não é nada perante o que eles merecem" e é "acima de tudo um acto de justiça".

O Monumento ao Dador de Sangue, da autoria



do Arqº Santiago Fernández Vadillo, é constituído por um monólito, de granito amarelo da localidade, com 3,70 metros de altura e 1,80 de largura, encimado por um "metaglato", simbolizando um diamante cheio de bolas brancas e vermelhas a lembrar os glóbulos respectivos. Da base deste "diamante" saem várias gotas de sangue para o monólito que simboliza a dádiva. O autor do monumento, referiu que a ideia deste monumento surgiu tendo em consideração que o diamante é o elemento mineral mais valioso e superior. O mesmo se passa com o sangue que é o "valor humano mais especial".

#### ADELINO MARQUES: CHEGAR AOS 7 MIL DADORES E ATINGIR 5 MIL DÁDIVAS

Criada em 15 de Agosto de 1994 e reconhecida com o estatuto de utilidade pública desde 21 de Julho de 1999 a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, tem como objectivo para o ano de 2005 chegar aos 7000 dadores de sangue para alcançar as 5 mil dádivas, e deste modo continuar a ser "líder destacada" no distrito de Braga.

Em 2004, Esposende que desenvolve a sua acção em todas as freguesias do concelho e em algumas dos concelhos vizinhos de Barcelos e Póvoa de Varzim, teve 4346 dadores que contribuíram com 3291 dádivas. Destes, 2585 correspondem ao concelho de Esposende, 1112 ao de Barcelos e 646 ao da Póvoa de Varzim. O índice de dadores por mil habitantes é de 55,58 % enquanto o índice de dádivas é de 53,53 %. As mulheres com 52,7 % surgem como mais generosas que os homens, que se ficam pelos 47,3 %. Quanto ao tipo de sangue recolhido, aparece em primeiro lugar o A+ com 37,7 %, seguindo-se o 0+ com 36 %.

Por outro lado, Adelino Marques salienta a "valiosa" contribuição da actividade da Associação de Esposende ao representar 2,15 % das recolhas nacionais do IPS e 8,5 % da colheita do Centro Regional do Porto.





## Editorial

Caro Associado,

Termina a 9 de Maio de 2005 a norma transitória a que se refere o art.º33 do Decreto-Lei n.º 69/2003, o qual define o actual quadro do Licenciamento Industrial de estabelecimentos industriais.



De acordo com esta norma, todos os estabelecimentos industriais em laboração à data de entrada em vigor daquele diploma (Maio de 2003) e sem licença de exploração, devem regularizar a sua situação no prazo de dois anos, prazo este que termina a 9 de Maio próximo.

É neste contexto que recomendamos que no caso do seu estabelecimento ainda não estar licenciado (ou das alterações entretanto introduzidas ainda não estarem licenciadas), contacte o **Departamento Técnico da ACICE**, evitando assim situações de infracção que, além das **pesadas coimas previstas**, podem ter consequências mais gravosas previstas na lei, como a suspensão ou o encerramento preventivo do seu estabelecimento.

Gostaríamos ainda de referir que o actual quadro legal, pretende dar *uma maior celeridade ao desenvolvimento de todo o processo de licenciamento*, particularmente definindo um único Gestor do Processo de Licenciamento (um técnico da Direcção Regional de Economia), e um Responsável Técnico do Projecto (Industrial), assim como definindo prazos máximos para emissão de pareceres e para as decisões.

Neste contexto, os nossos Associados poderão ter à sua disposição na ACICE um responsável técnico pelo seu projecto, preparado para regularizar e acompanhar todo o processo junto das entidades envolvidas, até à vistoria final e emissão da licença de exploração.

## Expozende

Como é habitual, este ano será realizada mais uma edição da **EXPOZENDE** – Feira das Actividades Económicas do Concelho de Esposende, de 3 a 7 de Agosto.

Sendo um dos objectivos principais aumentar a dinâmica dos empresários e consequentemente potencializar um aumento de negócios, a sua colaboração é determinante para o êxito do seu negócio, por isso caro associado...

**FAÇA JÁ A SUA INSCRIÇÃO.**

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL OBRIGATÓRIA ÀS EMPRESAS

AO ABRIGO DA LEI 99/2003 DE 27 DE AGOSTO

A Formação Profissional é cada vez mais uma ferramenta indispensável à competitividade das empresas, por isso é necessário sensibilizar os nossos empresários para a importância da Formação Profissional Contínua, bem como o cumprimento da Lei 99/2003 de 27 de Agosto, nomeadamente o artigo 125º - Formação Contínua - que relata que a formação contínua de activos deve abranger, em cada ano, pelo menos 10% dos trabalhadores com contrato sem termo de cada empresa e que ao trabalhador deve ser assegurada, no âmbito da formação contínua, um número mínimo de vinte horas anuais de formação certificada, passando a ser de trinta e cinco horas a partir de 2006.

Neste domínio, a ACICE irá desempenhar um papel importante junto dos seus Associados, como entidade certificada, pode desenvolver essas acções de formação nas instalações dos Associados ou nas suas próprias instalações. No caso de não ser a ACICE a entidade formadora dará todo o apoio, nomeadamente, na selecção dos cursos, formadores e acompanhamento das acções.

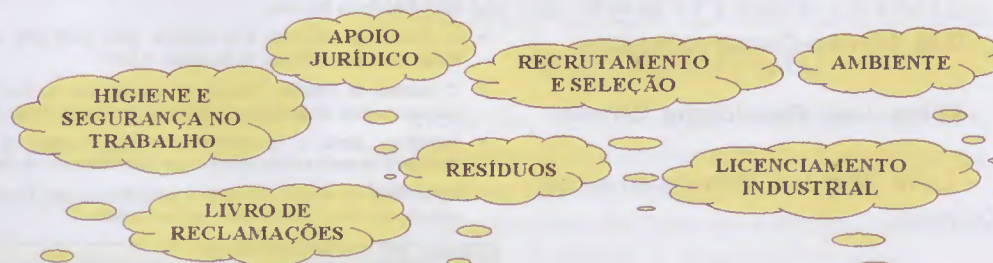
## Venda proibida de tabaco a menores de 16 anos

A venda de tabaco a menores de 16 anos foi proibida, segundo o decreto-lei 76/2005 publicado no Diário da República no passado dia 6 do mês de Abril.

Para melhor controlar quem compra o tabaco, o decreto-lei 76/2005 determina também a proibição da sua venda em máquinas automáticas "sempre que o controlo relativo ao seu acesso por menores de 16 anos não seja exequível" por parte dos proprietários do equipamento.

A retirada das máquinas em todos os locais onde esse controlo não possa ser feito deve ser efectuada nos próximos seis meses, segundo o diploma.

O decreto-lei 76/2005 exige ainda que os estabelecimentos tenham cartazes que alertem para a proibição da venda de tabaco a menores de 16 anos e obrigam os proprietários a pedir um documento de identificação com fotografia a todos aqueles que aparentem ter idade inferior. A fiscalização das novas regras é da responsabilidade da Inspecção-Geral das Actividades Económicas e o seu incumprimento constitui uma contra-ordenação punível com coima de 1.900 a 3.740 mil euros, no caso das pessoas singulares, e de 30 mil a 44 mil euros no caso das pessoas colectivas.



## Tem Dúvidas ? Contacte-nos !

Caro Associado,

este espaço pode ser seu...

faça aqui a sua publicidade!

## ACICE Informa

Inscrições até  
13 de Maio

## Curso: Pastelaria/Panificação B3

## OBJECTIVOS

O Padeiro / Padeiro é o Profissional que, no que respeito pelas normas de higiene e segurança, procede ao armazenamento e conservação das matérias-primas, organiza o serviço de padaria / pastelaria para os trabalhos do dia, confecciona pães, bolos e outros produtos afins, com o auxílio de máquinas e utensílios apropriados, executa decorações em peças de doçaria e colabora com os serviços de distribuição.

Pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Executar serviços de pastelaria e panificação
- Confeccionar produtos de pastelaria e panificação e executar pastelaria decorativa.

## DESTINATÁRIOS

Desempregados com o 6.º ano de escolaridade (mínimo) à procura de novo emprego; beneficiários do RSI e outros pertencentes ao grupo dos desfavorecidos.

## PROGRAMA

Processo RVC (40h)

COMPONENTE SÓCIO - CULTURAL

- Aprender com Autonomia (40h); Linguagem e Comunicação (200h); Matemática para a vida (200h); Cidadania e Empregabilidade (200h); Tecnologias da Informação e Comunicação (200h);

COMPONENTE CIENTIFICO - TECNOLÓGICA

1. Serviço de pastelaria e panificação

- Armazenamento e conservação das matérias-primas (30h); Preparação do serviço de padaria / pastelaria (30h); Preparação e cozedura de massa panar (150h); Preparação de massas: lèveda, areada e quebrada (50h)

2. Confeção de produtos de pastelaria e panificação

- Preparação e fabrico de produtos de panificação (100h); Preparação e fabrico de produtos de pastelaria (150h); Preparação e fabrico de pastelaria para serviços especiais (100h);

3. Pastelaria decorativa

- Preparação / confecção de produtos decorativos (100h); Decoração (130h)

PRÁTICA EM CONTEXTO REAL DE TRABALHO (360H);

## Datas / Horário / Duração

Horário: Laboral das 9h às 17h; Datas: Maio 2005 a Julho de 2006; Duração: 2080 Horas

## Regalias

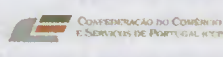
Bolsa de Formação; Subsídio de Alimentação diário; Subsídio de Transporte; Seguro de Acidentes Pessoais; Certificado de Formação Profissional; Apoio na Integração Profissional numa Empresa da Região.

## Contactos / Inscrições:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende  
Largo Comandante Oliveira Martins, 18 - 4740-211 ESPOSENDE  
Tels. 253965769 / 253962271 - Fax 253962150  
E-mail: acice@acice.pt - www.acice.pt



União Europeia  
Fundo Social Europeu



CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO  
E SERVIÇOS DE PORTUGAL, I.P.  
MINISTÉRIO DA SEGURANÇA  
SOCIAL E DO TRABALHO

Inscrições até  
13 de Maio

## Curso: Serviço de Andares em Hotelaria B3

## OBJECTIVOS

O Empregado de Andares é o profissional que, com base nas normas e técnicas de limpeza, arrumação e de higiene e segurança, efectua o serviço de higienização de quartos e espaços comuns, bem como os demais serviços de andares em unidades hoteleiras, podendo ainda, complementarmente, efectuar o serviço de rouparia e lavandaria.

Pretende-se que os formandos no final da formação adquiram competências, que posteriormente, na sua actividade profissional sejam capazes de:

- Efectuar o serviço de limpeza e arrumação de quartos e espaços comuns
- Efectuar o serviço de lavandaria e rouparia nas unidades hoteleiras
- Apoiar a gestão dos aprovisionamentos
- Realizar algumas tarefas relativas à manutenção e conservação das instalações hoteleiras

## DESTINATÁRIOS

Desempregados com o 6.º ano de escolaridade (mínimo) à procura de novo emprego; beneficiários do RSI e outros pertencentes ao grupo dos desfavorecidos.

## PROGRAMA

PROCESSO RVC (40H)

COMPONENTE SÓCIO - CULTURAL

- Aprender com Autonomia (40h); Linguagem e Comunicação (200h); Matemática para a Vida (200h); Cidadania e Empregabilidade (200h); Tecnologias da Informação e Comunicação (200h)

COMPONENTE CIENTIFICO - TECNOLÓGICA

1. Serviço de Andares

- Turismo e Hotelaria: conceitos básicos (40h); Higiene e segurança no trabalho (30h); Higienização e arrumação de quartos e espaços comuns (180h); Atendimento a clientes: língua materna e inglês (90h)

2. Serviço de Rouparia - Lavandaria

- Lavandaria e tratamento de roupa (150h); Arranjos de costura (70h); Informação a clientes: língua materna e inglês (90h)

PRÁTICA EM CONTEXTO REAL DE TRABALHO (360H)

## Datas / Horário / Duração

Horário: Laboral das 9h às 17h; Datas: Maio 2005 a Julho de 2006; Duração: 2080 Horas

## Regalias

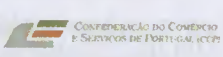
Bolsa de Formação; Subsídio de Alimentação diário; Subsídio de Transporte; Seguro de Acidentes Pessoais; Certificado de Formação Profissional; Apoio na Integração Profissional numa Empresa da Região.

## Contactos / Inscrições:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende  
Largo Comandante Oliveira Martins, 18 - 4740-211 ESPOSENDE  
Tels. 253965769 / 253962271 - Fax 253962150  
E-mail: acice@acice.pt - www.acice.pt



União Europeia  
Fundo Social Europeu



CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO  
E SERVIÇOS DE PORTUGAL, I.P.  
MINISTÉRIO DA SEGURANÇA  
SOCIAL E DO TRABALHO

## NOVOS ASSOCIADOS

- Cristina Sá- Comércio de Vestuário e Acessórios Unipessoal Lda. - "Gangs"

- A. Moreira E Filhos Lda.

- Fabricargo-Indústria de Carroçarias e Reparações, Lda.

- D.M. Afonso-Construções Lda.

- Filipe José Rebaldinho Oliveira

- Luís Miguel Rebaldinho de Oliveira

- Bruno Miguel Pinheiro Timóteo - "Cantinho do Timóteo"

- Passos & Pedrosa Lda.

- Pedro Jorge Alves Miranda - "Silence Club"

- Maria José Gonçalves Moreira - "Adega o Saloio"

- Eclud, Distribuição de Bebidas Lda.

- José Manuel Abreu da Cruz

- José Amílcar de Pina Carvalho Silva - Café Black & White

## Instruções de Preenchimento

## GUIAS DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS

## CAMPO DO PRODUTOR DE RESÍDUOS

- Neste Quadro devem constar o Nome e Endereço bem como outros elementos identificativos do Produtor e/ou Detentor do Resíduo, devendo ainda ser identificada a pessoa que trata ou se relaciona com este assunto na empresa em causa.
- Designação do Resíduo será o nome por que é tecnicamente conhecido este Resíduo.
- O Código do Resíduo é o numero pelo qual este se encontra listado na Lista Europeia de Resíduos (LER).
- O Destino do Resíduo deverá ser aquele que consta da listagem das operações de Eliminação e/ou Valorização de Resíduos.
- Identificar ainda a quantidade em Kgs, Litros ou ainda em unidades, quando resulte difícil a sua quantificação de outra forma.
- Esta deve ser depois assinada e autenticada pelo Produtor e/ou Detentor através de carimbo ou outro, assim como indicar a data.

## CAMPO DO TRANSPORTADOR

- Neste Quadro devem constar o Nome e Endereço, bem como outros elementos identificativos do Transportador do Resíduo, assim como o nome da pessoa responsável por este assunto.
- As condições de acondicionamento para Resíduos Industriais é normalmente a Granel.
- Deve ser assinado pelo Motorista do Transportador, com indicação da data de transporte
- Não esquecer de anotar o nº de embalagens (tambores, paletes, etc).

## CAMPO DO DESTINATÁRIO DOS RESÍDUOS

- Neste Quadro devem constar o Nome e Endereço bem como outros elementos identificativos do Destinatário do Resíduo, bem ainda a pessoa responsável com quem tratar sobre este assunto.
- Deve constar a data de recepção, com a identificação do meio de transporte utilizado para o efeito.
- Na recepção devem ser referenciadas as quantidades aceites e as recusadas, bem como o motivo da recusa.

MINISTÉRIO DO AMBIENTE  
Modelo A - GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS Nº 2852938  
Data: 2005/05/01 e Resíduo: Polipropileno

Nome e endereço:  
Resíduo:  
Pessoa a contactar:  
Designação do Resíduo:  
Código do Resíduo:  
Quantidade:  
Destino do Resíduo:  
Assinatura e carimbo do Produtor:  
Assinatura e carimbo do Transportador:  
Assinatura e carimbo do Destinatário:

Condições de acondicionamento do resíduo:  
Tipo:  
Tempo:  
Temperatura:  
Estado:  
Outros:  
Assinatura e carimbo do Motorista:  
Data de transporte:  
Assinatura e carimbo do Destinatário:  
Data de recepção:  
Assinatura e carimbo do Destinatário:

Assinatura e carimbo do Destinatário:  
Data de recepção:  
Assinatura e carimbo do Destinatário:

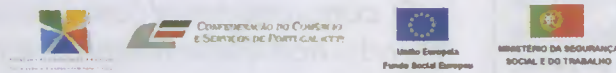


**Plano de Cursos Para Activos 2005**

Formação Para ACTIVOS	Total Horas por acção	Nº de Formandos p/acção	Datas
<b>Informática e Novas Tecnologias</b>			
Informática e Novas Tecnologias	72	14	Maio
Windows, Word e Excel – Aperfeiçoamento	48	14	Setembro
Internet e Correio Electrónico	30	14	Maio
<b>Estratégia/Comercial e Marketing</b>			
Vitrinismo	90	14	Setembro
Telemarketing	30	14	Outubro
<b>Línguas</b>			
Inglês Comercial Nível I	90	14	Setembro
Inglês Comercial Nível II	45	14	Outubro
Francês Comercial Nível I	90	14	Setembro
<b>Gestão</b>			
Fiscalidade	45	14	Outubro
Contabilidade de Gestão	60	14	Junho
<b>Administrativa</b>			
Aperfeiçoamento em secretariado	45	14	Maio
<b>Gestão RH e Desenvolvimento Pessoal</b>			
Motivação e Gestão de Equipas	35	14	Junho
Falar em Público e fazer Apresentações com Eficácia	30	14	Novembro

**Contactos / Inscrições:**

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende  
 Largo Comandante Oliveira Martins, 18 - 4740-211 ESPOSENDE  
 Tels. 253965769 / 253962271 - Fax 253962150  
 E-mail: acice@acice.pt - www.acice.pt



A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, ACICE, estabeleceu um protocolo com o I.I.F. – Instituto de Informação em Franchising, Lda., no sentido dos seus associados terem condições especiais no acesso à EXPOFRANCHISE 2005 – Feira de Franchising, que irá decorrer em Maio nos dias 21, 22 e 23, na FIL – Parque das Nações – Pavilhão 1 – Lisboa.

Os Associados interessados em visitar esta Feira, deverão levar um exemplar deste Boletim e apresentá-lo no balcão da organização da EXPOFRANCHISE'05, no Pavilhão 1, para usufruírem dos seguintes benefícios:

- Desconto de 2,5 euros sobre o preço de venda ao público (18 euros); Oferta do catálogo dos expositores; Oferta de 1 ano de assinatura da revista Negócios & Franchising.

Durante esta Exposição, terá lugar ainda um Ciclo de Seminários, no dia 19 de Maio “Como estruturar e gerir uma rede de Franchising”, no dia 21 de Maio “Como montar o seu próprio negócio em Franchising”.

Os interessados em assistir deverão contactar o I.I.F. para efectuarem a inscrição e beneficiarem do desconto de 10% (inscrição e pagamento antecipado). Tel: 210334455

## Agenda Fiscal para Maio

### Dia 02 - Imposto Municipal sobre Imóveis

Pagamento da primeira prestação do Imposto Municipal sobre Imóveis desde que o seu montante seja superior a 249,40 €. Caso o montante seja igual ou inferior ao valor mencionado, o pagamento do imposto, será efectuado de uma só vez, no prazo supra mencionado.

#### IRS

Data limite de entrega da Declaração Modelo 3 com anexos, relativamente aos rendimentos auferidos em 2004, pelos sujeitos passivos com rendimentos que não exclusivamente das Categoria A (trabalho dependente) e H (pensões).

Se tiverem auferido rendimentos no estrangeiro juntarão à declaração Modelo 3 o Anexo J.

### Dia 10 - IVA

Regime normal mensal - Fim do prazo de entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Março no exercício da sua actividade, no caso dos sujeitos passivos cujo volume de negócio seja igual ou superior a 498.797 € no ano civil anterior.

### Dia 16 - IVA

Regime normal trimestral - Fim do prazo de entrega das declarações relativas às operações efectuadas no trimestre anterior por sujeitos passivos cujo volume de negócio seja inferior a 498.797 €.

### Dia 17 - IRS

Fase 2 - Fim do prazo de entrega das declarações entregues via Internet.

### Dia 20 - IRS / IRC e Imposto do Selo

Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior.

Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo.

### Dia 31 - IRC

Data limite de entrega da declaração de rendimentos modelo 22.

#### Obrigações Acessórias

Data limite de entrega da declaração modelo 17 - Dívida pública - Não Residentes - Operações de que tenha resultado reembolso antecipado de imposto.

Data limite de entrega da declaração modelo 18 - Vales de Refeição.



A ACICE, consciente do impacto negativo que os seus Associados podem ter com as coimas elevadas previstas para o incumprimento do actual Quadro Legal em matéria de Ambiente, Higiene e Segurança no Trabalho, e Licenciamento Industrial, entre outros, criou um Departamento Técnico que lhe possibilita a informação, aconselhamento e apoio que necessita.

### LICENCIAMENTO INDUSTRIAL e AMBIENTAL

- Instrução, coordenação e acompanhamento de projectos de Licenciamento Industrial de estabelecimentos industriais;
- Licenciamento de Domínio Hídrico (captações e rejeições de águas e efluentes líquidos);
- Licenciamento no âmbito da Prevenção e Controlo Integrado da Poluição (PCIP) – Licença Ambiental;
- Instrução de Processos de Gestão de Resíduos;
- Acompanhamento de Vistorias;
- Assessoria na Aquisição de Tecnologias Ambientais;
- Consultoria Técnica em processos de decisão de investimentos;

### LICENCIAMENTO COMERCIAL

- Instrução de Processos de licenciamento de actividades / serviços sociais (Creches, ATL's, Infantários, Lares para Idosos);
- Instrução de processos para obtenção de licenças sanitárias.

## Higiene e Segurança Alimentar AUTOCONTROLO e HACCP

Ao Sector Alimentar colocam-se hoje desafios e exigências ao nível da segurança alimentar que originam uma nova lógica na gestão e na abordagem do trabalho.

Actualmente, o decreto lei n.º 67/98 estabelece que: "As empresas do sector alimentar devem identificar todas as fases das suas actividades de forma a garantir a segurança dos alimentos e velar pela criação, aplicação, actualização e cumprimento de procedimentos de segurança adequados." Assim sendo, todas as empresas do sector alimentar têm que possuir um Sistema de Autocontrolo que garanta o cumprimento das regras necessárias para manter os alimentos em bom estado desde a produção primária até ao consumo final. No entanto, com a publicação do Regulamento (CE) n.º 852/2004 iniciou-se um período de adaptação à nova legislação, mais exigente que a actualmente em vigor, tornando obrigatório o cumprimento dos requisitos do sistema HACCP.

O HACCP é um sistema preventivo de segurança dos alimentos e tem como objectivo principal a prevenção de acidentes causados por intoxicações alimentares. Teve origem nos Estados Unidos da América mas rapidamente se tornou um sistema de referência internacionalmente aceite para a produção de alimentos seguros. A implementação do HACCP tem por base informação concreta e objectiva de cada empresa. Deve abranger todos os funcionários, sendo que o sucesso da implementação está directamente relacionado com o seu empenho e comprometimento.

A aplicação do sistema HACCP tem no entanto de ser precedida pela implementação de pré-requisitos obrigatórios. Estes constituem-se por procedimentos e boas práticas de entre os quais se podem destacar: a) Plano de Formação do Pessoal na área da higiene e segurança alimentar; b) Planos de Higiene específicos para instalações, equipamentos e viaturas de transporte; c) Plano de Controlo de animais nocivos (insectos, roedores, etc); d) Manual de boas práticas de fabrico; e) Requisitos relativos à higiene do pessoal; f) Qualificação e avaliação de fornecedores;

Outros pré-requisitos têm que ser cumpridos de modo a cumprir exigências legais e iniciar a implementação do sistema HACCP.

Nas pequenas e médias empresas pode-se recorrer a técnicos externos que podem ajudar e orientar na implementação do HACCP, porém terão que ser os responsáveis de cada empresa a garantir a execução contínua de todas as medidas estabelecidas.

O cumprimento da legislação é uma necessidade, a segurança do cliente consumidor é fundamental e inadiável.

Texto: André Dias (Engº)

## Bolsa de Emprego

### PORTEIRO

Nocturno / Diurno; escolaridade obrigatória  
Conhecimentos de Inglês / Francês  
Residencial zona de Esposende

### COLABORADORES / TRATADORES DE CAVALOS

Para fazer escalas; Gosto por animais  
Dá-se formação  
Responsáveis e dinâmicos

### EMPREGADOS COMERCIAIS

Responsáveis e Dinâmicos  
Zona Industrial Esposende  
Ramo sanitários

### EMPREGADOS MESA/BALCÃO

Horário a Combinar, zona de Esposende  
Asseado e dinâmico

### PADEIROS

Zona de Apúlia, horário a combinar  
Dinâmicos e responsáveis

### EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

12º Ano, conhecimentos de Contabilidade  
Sentido de Responsabilidade  
Zona de Esposende

### EMPREGADO MESA/BALCÃO

Responsável Dinâmico  
6ª e Sábado à noite  
Zona de Esposende

### AUXILIAR DE SERVIÇOS

Jovem responsável e dinâmica, para Residencial  
Horário a combinar  
12º ano, Conhecimentos Inglês/Francês

## Melhor Montra de Páscoa

Para assinalar mais uma quadra festiva, a ACICE promoveu entre os dias 23 e 28 de Março o concurso de Páscoa "Melhor Montra".



O concurso teve como objectivo dinamizar o comercio tradicional, permitindo aos comerciantes a oportunidade de competir de forma saudável aplicando nos seus estabelecimentos o seu gosto e experiência, de forma a tornar ainda mais apelativo o aspecto das montras dos seus estabelecimentos.

O júri composto por Técnicos da ACICE (Associação Comercial e Industrial de Esposende), deslocaram-se aos estabelecimentos aderentes, analisaram as montras e decidiram atribuir o primeiro prémio ao estabelecimento **Oculista Antunes**, que sobressaiu pela originalidade, criatividade e pelo empenho em decorar todas as montras.

Foram seleccionados ainda os seguintes participantes, que primaram também pela criatividade na disposição das montras, tais como:

- Camisaria Guimarães;
- Silalve Bazar;
- Cipriano Jóias;
- Perfumaria Hamamélis;
- Confeitaria Marbela.

Desde já felicitámos todos os participantes.

